



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31.12.2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi instituído pela Lei Estadual n.º 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de autarquia pública sendo dotado de personalidade jurídica de direito público, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários, dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, observadas as Emendas Constitucionais n.º 20/98, 41/03, 47/05, as Leis Federais n.ºs 9.717/98 e 10.887/04.

A Lei Estadual n.º 5.109 de 15 de outubro de 2007, que extinguiu o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – IPERJ transferiu ao Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e de seus dependentes. Assim, o Rioprevidência, como sucessor histórico, incorporou ao seu patrimônio os Ativos (bens e direitos) e Passivos (obrigações) do extinto IPERJ.

Com a publicação da Lei Estadual n.º 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão desse regime previdenciário.

Folha 1 de 63

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº. 106 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20091-005
Telefone: 2332-5757

Assinatura manuscrita em azul, com uma letra inicial grande e decorativa, seguida por uma linha horizontal e uma marcação final.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

No exercício de 2012 a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decretou e o Governador do Estado do Rio de Janeiro sancionou as seguintes Leis:

Lei Nº 6.243, de 21 de maio de 2012, instituindo o Regime de Previdência Complementar no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, fixando o limite máximo para concessão de aposentadorias e pensões de que trata o artigo 40 da Constituição Federal, e, também, autorizando a criação da Entidade Fechada Complementar, na forma de Fundação, além de outras providências.

Lei Nº 6.338, de 06 de novembro de 2012, dispondo sobre o Plano de Custeio do Déficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Rio de Janeiro, altera a Lei Nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999 e dá outras providências, que será administrado pelo Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência.

A referida lei criou dois Fundos, sendo o Primeiro o Fundo Financeiro que é constituído dos atuais servidores ativos, inativos e pensionistas que ingressaram no Estado até o dia 03/09/2013, os servidores militares e seus dependentes e os servidores que tomaram posse em cargo público no Estado a partir do dia 04/09/2013, mas ingressaram no serviço público antes desta data sem interrupção, além de seus dependentes. O segundo Fundo, chamado de Previdenciário, será constituído pelos servidores civis que ingressaram nos serviço público estadual a partir de 04/09/2013 e não tinham vínculo com serviço público anterior ou tinham vínculo, mas com interrupção.

Assinatura manuscrita em tinta azul, consistindo de uma letra 'L' estilizada seguida de uma letra 'A' também estilizada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

A perspectiva é que essas duas ações combinadas irão gerar, no futuro, uma previdência equilibrada, mais justa e independente das receitas de royalties e participações especiais. Isso será possível, no primeiro momento, com a previdência complementar onde o Estado do Rio de Janeiro irá pagar os benefícios previdenciários aos futuros servidores até o teto do Regime Geral de Previdência, o INSS. Posteriormente, no segundo cenário, a segregação de massa criará um novo fundo dentro da própria Autarquia que será composto pelos servidores que entrarem a partir da data de sua criação.

Frisamos, uma vez mais, que não haverá alteração das regras de concessão dos benefícios previdenciários para os novos servidores, pois tais iniciativas visam somente à reestruturação do financiamento do passivo previdenciário. Com isso, no futuro, quando um servidor se aposentar, após os anos de contribuição estipulada em lei, o Rioprevidência possuirá fluxo de caixa suficiente para honrar esses benefícios previdenciários com os recursos acumulados durante todos esses anos.

1.1 MISSÃO

Prestar serviços com excelência aos nossos clientes (servidores ativos, inativos, pensionistas e dependentes), com eficiência de atendimento, credibilidade, respeito e responsabilidade social, com administração transparente e eficaz do patrimônio, para cumprimento das obrigações previdenciárias atuais e futuras, além de contribuir para a gestão fiscal do Estado.

Assinatura manuscrita em azul, consistindo de uma letra 'U' estilizada seguida de uma letra 'A' também estilizada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

1.2 VISÃO

Ser a melhor gestora de Regimes Próprios de Previdência Social do Brasil, com excelência comprovada, tendo como diretrizes:

- Satisfação na prestação de serviços aos seus clientes
- Boas práticas de gestão de ativos e passivos
- Governança, transparência e conformidade na gestão do negócio.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações apresentadas consolidam a referida incorporação de direitos e obrigações para os saldos apresentados.

Em 2016 foi implementado o Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro – SIAFE-Rio, que consiste no principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo do Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com as normas de Finanças e Contabilidade Aplicada ao Setor Público, aplicando-se a Lei Federal n.º 4.320/64, a Lei Complementar n.º 101/00, a Lei Estadual n.º 287/79, a Portaria MPS n.º 402/08 e a Portaria MPS n.º 403/08 e a Portaria MPS n.º 509/13.

As despesas fixadas e as receitas previstas estão contidas na Lei Estadual n.º 7.210, de 18 de janeiro de 2016 e Decreto n.º 45.569, de 28 de janeiro de 2016, estando às atividades do Fundo inseridas no Orçamento do Estado do Rio de Janeiro de 2016, e apresentadas em reais.

Folha 4 de 63



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

A nova estrutura do Rioprevidência fez com que as decisões relativas aos investimentos sejam colegiadas, eliminando as alçadas individuais. A estratégia de alocação de recursos é estabelecida anualmente no Plano Anual de Investimentos (PAI), documento elaborado pela Diretoria Executiva do Rioprevidência e aprovado pelo Conselho de Administração. As diretrizes mensais são discutidas pelo Comitê de Investimentos que define as estratégias de alocação de recursos para o mês seguinte (curto prazo), realiza os ajustes necessários frente às alterações da conjuntura econômica. As diretrizes são aprovadas, posteriormente, por representantes do Rioprevidência, SEFAZ/RJ e SEPLAG/RJ. Consequentemente, as decisões do Comitê de Investimentos são vinculantes para o Diretor de Investimentos, que as deve seguir, aplicando-as em conformidade com a legislação vigente.

Quanto aos investimentos imobiliários, antes de serem incorporados ao patrimônio do Fundo, esses são avaliados pelo Estado. Posteriormente, tais avaliações ou possíveis reavaliações ficam a cargo da Gerência de Controle e Registro – GCR, subordinada à Diretoria de Investimentos. O registro contábil realiza-se através das Notas Técnicas encaminhadas pela Gerência de Controle e Registro - GCR à Gerência de Controladoria - GCO.

A gestão dos ativos do Rioprevidência é um dos pilares para se atingir rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na poupança previdenciária dos servidores do Estado do Rio de Janeiro e de seus beneficiários.

Assinatura manuscrita em azul, consistindo de uma letra 'M' estilizada seguida de uma letra 'A' também estilizada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

3. BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

3.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO

Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade ou potencial de serviços.

3.1.1 CIRCULANTE

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

DISPONÍVEL	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Bancos Conta Movimento	28.760.317,09	64.243.068,78	123,37
TOTAL - R\$	28.760.317,09	64.243.068,78	123,37

3.1.2 NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

3.2 REALIZÁVEL

3.2.1 PREVIDENCIAL

Registra os valores a serem realizados a *Curto e a Longo Prazo*, destinados aos pagamentos das despesas previdenciárias.

REALIZÁVEL PREVIDENCIAL	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Direitos de Royalties e Participação Especial - art. 20, § 1º da	29.524.865.029,34	111.792.848.973,60	278,64
Créditos em Cobrança - Parcelamentos	2.792.046.883,05	3.234.197.190,67	15,84
Compensação Financeira entre Regimes Previdenciários	-	-	-
Dívida Ativa Tributária e Não Tributária	39.628.757,86	928.878.582,65	2243,95
Contribuições Patronais a Receber	198.281.176,13	713.518.654,55	259,85
Créditos Diversos a Receber	799.352.119,59	1.695.435.242,43	112,10
Outros Créditos - Diversos Responsáveis / Valores em Trânsi	101.117.288,79	922.767.047,10	812,57
TOTAL - R\$	33.455.291.254,76	119.287.645.691,00	256,56

- A variação de 278,64 nos ativos dos Royalties e Participações Especiais em relação ao ano anterior deve-se à reavaliação realizada pela Secretaria de Estado de Fazenda/RJ – SEFAZ/RJ, utilizando os dados fornecidos pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Bicomcombustíveis (ANP), o preço do Brent, a taxa de câmbio obtido em dezembro de 2016, a reavaliação a taxa real de juros referencial de 0%, de acordo com a Portaria SPS/MPS nº 403, de 10 de dezembro de 2008, alterada pela Portaria MPS nº 21, de 16 de janeiro de 2013 e as deduções previstas em Lei.

Para as estimativas de produção, a SEFAZ/RJ utilizou duas projeções diferentes da ANP: o Plano Anual de Produção (PAP) e o Plano de Desenvolvimento da Produção (PD). O PAP baseia-se na estimativa de produção fornecida por cada concessionária em cada campo de exploração de petróleo nos próximos cinco anos. Já o PD constitui estimativa de longo prazo sobre a capacidade de produção do campo, fornecida pelo concessionário à agência reguladora – Nota Técnica RIOPREV/GOP N.º 03/2017.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Cabe ressaltar ainda, que valor presente do ativo foi calculado descontando o fluxo bruto os montantes atualizados referentes ao pagamento da indenização à União no valor de R\$2.920.801.182,03, às parcelas distribuídas aos municípios, ao correspondente a ser destinado ao FECAM, ao PASEP, aos 13% do decreto nº 43.911/12, bem como aos valores da cessão internacional.

- O ICMS Parcelado (Créditos em Cobrança – Parcelamentos) teve um acréscimo de 15,84% em face da reavaliação realizada pela Gerência de Operações e Planejamento – GOP, observando-se os valores efetivamente arrecadados no âmbito dos Decretos n.º 36.994/2005 e n.º 37.047/2005, sendo registrado o valor de R\$2.358.351.317,62 no curto prazo e R\$875.845.873,05 no longo prazo – Nota Técnica RIOPREV/GOP N.º 02/2017.
- Dívida Ativa – A Nota Técnica RIOPREV/GOP N.º 059/2013 ajustou a metodologia de cálculo da provisão para devedores duvidosos da Dívida Ativa a ser contabilizada no Balanço Patrimonial do Rioprevidência. No exercício de 2012, era realizado o cálculo mensal da provisão, com base no *Quadro Demonstrativo do Estoque Geral* enviados pelo PRODERJ. Em 2013, por força do Decreto N.º 44.066/2012, foi efetuado o cálculo da provisão somente com o *Estoque do Rioprevidência*, ou seja, dos créditos inscritos em Dívida Ativa até 1997.

Assinatura manuscrita em azul, com uma letra inicial 'V' e uma letra final 'A' bem marcadas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

O estoque da Dívida Ativa Tributária e da Não Tributária está registrado na contabilidade em conformidade com o Relatório da Procuradoria da Dívida Ativa – PG5. Compõem-se de inscrições, atualizações e baixas dos créditos tributários e não tributários devidos à Fazenda Pública pelos contribuintes, acrescidos dos adicionais e multas, não cobrados ou não recolhidos ao tesouro público.

Destacamos que no relatório da PG-5 constam notas explicativas com os critérios e metodologia aplicada na apuração do estoque que deram origem aos demonstrativos da Dívida Ativa Tributária e Não Tributária.

- Contribuições Previdenciárias a Receber – A variação deve-se principalmente ao fluxo de pagamento realizado pelo Tesouro do Estado e pelos órgãos de recursos próprios, de acordo com o Art. 18 da Lei n.º 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, cujos valores estão registrados nas contas contábeis 11232.00.00 – CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER – INTRA OFSS e 11381.17.00 – CRÉDITOS A RECEBER DECORRENTES DE FOLHA DE PAGAMENTO. Esses valores deverão ser regularizados, observando-se a Nota Técnica SUNOT/CGE N/ 011/2016 – Contribuição ao RPPS – Plano Financeiro.
- Créditos Diversos a Receber:
 - FUNDES – Em dezembro, o valor do ativo a ser contabilizado no Balanço Patrimonial do Rioprevidência foi de R\$762.539.460,90, sendo R\$30.683.952,16 de curto prazo e R\$731.855.508,74 de longo prazo – Nota Técnica RIOPREV/GOP N.º 04/2017;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Em 27 de outubro de 2015 foi realizado, segundo publicado em D.O., fl. 43, de 09 de outubro de 2015, leilão público dos seguintes contratos:

- ✓ 270 - Peugeot Importação 5 SC
- ✓ 271 – Peugeot Importação 6 SC
- ✓ 272 – Peugeot Importação 7 SC
- ✓ 282 – Peugeot Produção
- ✓ 283 – Rio Polímeros S.A
- ✓ 285 – Londrina Bebidas Ltda.
- ✓ 564 – Companhia de Bebidas Primo Shincariol

Com isso, a partir desta data o Rioprevidência deixou de ter direito ao recebimento do fluxo futuro dos contratos citados.

- Dívida Ativa – Receitas arrecadadas oriundas da recuperação de créditos inscritos em dívida ativa tributária e não tributária referente ao período de 2005 a 2012 no valor R\$2.150.431.194,00 de acordo com o Decreto n.º 37.050/2005. Contudo com a edição do Decreto n.º 44.006/2012, anulando o Decreto n.º 37.050/2005, foi constituída uma conta redutora, de modo a anular o efeito desse ativo na projeção atuarial até que a questão jurídica seja resolvida – Determinação TCE-RJ – Processo TCE-RJ N. 105.879-8/2014;
- Compensação BERJ – O valor das obrigações do Estado do Rio de Janeiro atualizadas anualmente pela UFIR-RJ foi de R\$ 407.041.094,03 – valor em 31/12/2016.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

3.2.2 INVESTIMENTOS

Registra a composição consolidada da Carteira de Investimentos mantida pelo Regime Próprio de Previdência Social, apresentando o saldo de investimentos com suas variações ocorridas em função das novas aplicações e eventuais perdas e ganhos, até a data do Balanço, observados o Plano Anual de Investimentos (PAI), documento elaborado pela Diretoria Executiva do Rioprevidência e aprovado pelo Conselho de Administração e os limites estabelecidos pelo art. 9 da Resolução BACEN nº 3.922/2010.

A variação negativa deve-se principalmente a limitação de disponibilidade em caixa durante o exercício.

INVESTIMENTOS	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
RENTA FIXA	26.603.924,13	1.157.071,84	-95,65
Saldo de Aplicação no Banco Itaú S.A.	4.614.541,59	80.259,90	-98,26
Saldo de Aplicação na Caixa Econômica Federal	3.108.125,18	53.875,25	-98,27
Saldo de Aplicação no Banco do Brasil S.A.	6.678.004,10	126.628,86	-98,10
Saldo de Aplicação no Banco ABN AMRO REAL - SANTANDER	1.772.918,95	190.049,03	-89,28
Saldo de Aplicação no Banco BRADESCO	6.772.141,96	692.947,73	-89,77
Saldo de Aplicação no Banco HSBC	3.656.963,84	11.915,08	-99,67
Saldo de Aplicação no Banco BTG PACTUAL	1.228,51	1.395,99	13,63
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	359.750.982,87	347.884.892,69	-3,30
Terrenos	207.919.360,46	198.201.694,30	-4,67
Edificações	151.831.622,41	149.683.198,39	-1,42
TOTAL - R\$	386.354.907,00	349.041.964,53	-9,66



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

3.3 DÍVIDA ATIVA

A dívida ativa é constituída por créditos do ente público, de origem tributária ou não, cuja cobrança lhe é atribuída por lei. No Estado do Rio de Janeiro, a atribuição de inscrever e cobrar a dívida ativa, judicial e extrajudicialmente é da Procuradoria Geral do Estado.

O Decreto N.º 25.217/1999 incorporou ao Patrimônio do Rioprevidência, nos termos da Lei N.º 3.189/1999, os recursos oriundos da liquidação dos créditos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa até 1997.

O Decreto N.º 37.050/2005 ampliou a incorporação ao patrimônio do Rioprevidência de todos os créditos inscritos até a data da publicação desse decreto, assim como os que viessem a ser inscritos em dívida ativa a partir daquela data. Entretanto, com a edição do Decreto N.º 44.006/02012 (que anulou o Decreto N.º 37.050/2005), foi alterado o período da dívida ativa incorporada para somente aqueles créditos inscritos até 1997.

O provisionamento justifica-se pela aplicação dos Princípios Contábeis da Oportunidade e da Prudência, pois a contabilidade deve espelhar correta e claramente a real posição patrimonial da Autarquia. É neste sentido que os saldos da Dívida Ativa que possuem razoável expectativa de recebimento e meios de cobrança e recuperação devem ser mantidos no Ativo, deduzidos da sua provisão.

Assinatura manuscrita em tinta azul, consistindo de uma letra 'M' estilizada seguida de uma letra 'A' também estilizada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

O MANUAL DE PROCEDIMENTOS, produzido pela Contadoria Geral do Estado do ERJ para cálculo e contabilização da dívida ativa define o método destinado a qualificar o montante inscrito, com a constituição de uma provisão para os créditos de recebimento duvidoso.

DÍVIDA ATIVA	31/12/2016
Tributária - Curto Prazo	4.398.540,00
Não-Tributária - Curto Prazo	331.068,00
(-) Provisão para Perdas da Dívida Ativa	0,00
TOTAL - CURTO PRAZO	4.729.608,00
Tributária - Longo Prazo	5.653.728.380,59
Não-Tributária - Longo Prazo	73.808.522,63
(-) Provisão para Perdas da Dívida Ativa	-4.805.137.132,63
(-) Compensação Precatórios Judiciais c/ Dívida Ativa	-8.108.565,15
TOTAL - LONGO PRAZO	914.291.205,44
Inscrição em Dívida Ativa - Taxa de Ocupação de Imóveis	9.857.769,21
TOTAL - R\$	928.878.582,65

Esclarecemos que além dos valores apurados no Quadro Demonstrativo do Estoque encaminhado pela Procuradoria Geral do Estado, constam registrados na Dívida Ativa Não-Tributária de Longo Prazo (Conta Contábil 12111.05.12 – Créditos Não Tributários Inscritos), as inscrições em dívida referentes à “Taxa de Ocupação de Imóvel” e “Outros Débitos”, que montam o valor de R\$2.661.986,70, em face da rotina elaborada pela Contadoria Geral do Estado.

Cabe informar que os saldos do estoque da Dívida Ativa referentes ao exercício de 2016 não foram contabilizados integralmente em época oportuna em virtude do encaminhamento intempestivo a este Rioprevidência dos Relatórios Gerais do Estoque da Dívida Ativa.

Folha 13 de 63

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº. 106 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20091-005
Telefone: 2332-5757



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Estes saldos, no entanto, foram atualizados em janeiro de 2017, conforme a Nota Técnica RIOPREV/GOP N° 10/2017.

3.4 ADMINISTRATIVO

Registra os bens e direitos necessários à operação da Entidade, em 31 de dezembro de cada ano, e sua composição em 2016, está demonstrada da seguinte forma:

ADMINISTRATIVO	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Almoxarifado	274.928,30	423.311,57	53,97
Imóveis de Uso Próprio	22.446.404,88	23.381.671,75	4,17
Bens Móveis	10.123.545,33	8.024.885,06	-20,73
TOTAL - R\$	32.844.878,51	31.829.868,38	-3,09

3.4.1 IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação Acumulada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

3.4.1.1. BENS MÓVEIS

Compreende o valor das aquisições ou incorporações de bens corpóreos, que tenham existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social e que constituam meio para a produção de outros bens ou serviços¹.

BENS PATRIMONIAIS – DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO									
PERÍODO 01/01/2016 A 31/12/2016									
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência									
Classificação		Saldo Bruto Anterior R\$ em	Movimento do Período R\$		Ajustes R\$			Saldo Bruto R\$ em	Saldo Líquido R\$ em
					Reavaliação		Depreciação		
CONTA	Interpretação		31/12/2015	Entradas	Saídas	(-)	(+)		
1231105.02	Aparelhos de Medição e Orientação	87,15	0,00	0,00	0,00	0,00	5,23	87,15	81,92
1231105.03	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	9.322,25	7.892,80	0,00	0,00	0,00	1.166,73	17.215,05	16.048,32
1231105.04	Apar. E Utens. Médico-Odont., Labor. E Hosp.	2.073,98	0,00	0,00	0,00	0,00	110,61	2.073,98	1.963,37
1231105.06	Aparelhos e Utensílios Domésticos	185.950,90	3.393,70	0,00	0,00	0,00	17.650,50	189.344,60	171.694,10
1231105.08	Coleções e Materiais Bibliográficos	5.691,09	0,00	0,00	0,00	0,00	937,71	5.691,09	4.753,38
1231105.12	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	6.330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	569,73	6.330,00	5.760,27
1231105.15	Máquinas e Equipamentos Energéticos	10.473,71	0,00	0,00	0,00	0,00	942,63	10.473,71	9.531,08
1231105.16	Máquinas e Equipamentos Gráficos	7.666,08	189,90	0,00	0,00	0,00	459,96	7.855,98	7.396,02
1231105.17	Equipamento para Áudio, Vídeo e Foto	103.414,69	0,00	0,00	0,00	0,00	16.493,18	103.414,69	86.921,51
1231105.18	Equip. e Materiais de Processamento de Dados	11.192.732,90	1.699,00	0,00	0,00	0,00	4.164.481,97	11.194.431,90	7.029.949,93
1231105.19	Máq., Instalac. E Utensílios de Escritório	6.325,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,56	6.325,41	5.274,85
1231105.20	Máq., Ferramentas e Utensílios de Oficina	3.434,81	0,00	0,00	0,00	0,00	517,03	3.434,81	2.917,78
1231105.21	Equip. e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	594,57	0,00	0,00	0,00	0,00	53,51	594,57	541,06
1231105.23	Mobiliário em Geral	802.527,18	0,00	0,00	0,00	0,00	131.459,74	802.527,18	671.067,44
1231105.24	Obras de Arte e Peças para Museu	143,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143,00	143,00
1231105.28	Peças não Incorporáveis a Imóveis	639,99	0,00	0,00	0,00	0,00	57,60	639,99	582,39
1231105.37	Mater. Destin. A Acondic. E Transp. De Obj. e Val.	2.509,50	0,00	0,00	0,00	0,00	225,86	2.509,50	2.283,64
1231105.63	Veículos de Tração Mecânica	1.422,00	0,00	1.422,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		12.341.339,21	13.175,40	1.422,00	0,00	0,00	4.336.182,55	12.353.092,61	8.016.910,06

¹ Fonte de Informação: Coordenadoria de Custeio e Estatísticas/GAD



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

A diferença entre do saldo líquido apresentado com o valor constante na composição do ativo real, refere-se ao registro da conta contábil 12311.08.01 – Equipamentos e matérias Permanentes.

➤ **Reavaliação dos Bens:**

Foi designada uma comissão de inventário e avaliação que realizou o trabalho de levantamento e atualização dos bens móveis.

A comissão foi composta por 1 (um) presidente e de 2 (dois) membros, e o ato de designação foi efetuado em 07 de julho de 2014, conforme publicação no DOERJ.

O trabalho consistiu, conforme proposto no manual de tratamento dos bens móveis emitidos pela CGE, em buscar no mercado o valor do bem novo, igual ou com características similares, e aplicar sobre ele o fator de reavaliação (a), levando em consideração os fatores de influência (b) para efeito de reavaliação.

(a) Fórmula para cálculo do fator de reavaliação:

$$\text{Fator de reavaliação (\%)} = 4 \text{ EC} + 6 \text{ PVU} - 3 \text{ PUB}$$

onde:

EC = Estado de conservação; PVU = Período de vida útil do bem; PUB = Período de utilização futura do bem.

Tal fator de reavaliação deverá ser aplicado sobre o preço de mercado do bem novo (igual ou similar).

Assim:

$$\text{Fator de Reavaliação} \times \text{Preço do Bem Novo} = \text{Valor Ajustado}$$

Folha 16 de 63



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

(b) Quadro de fator de influência:

Fatores de influência para efeito de reavaliação

Estado de Conservação do Bem - EC		Período de Vida Útil do Bem (já utilizado) - PVU		Período de Utilização Futura do Bem (Previsão) - PUB	
Conceito	Pontuação	Conceito	Pontuação	Conceito	Pontuação
Excelente	10	10 anos	1	10 anos	1
Bom	8	9 anos	2	9 anos	2
Regular	5	8 anos	3	8 anos	3
Péssimo	2	7 anos	4	7 anos	4
		6 anos	5	6 anos	5
		5 anos	6	5 anos	6
		4 anos	7	4 anos	7
		3 anos	8	3 anos	8
		2 anos	9	2 anos	9
		1 ano	10	1 ano	10

Fonte: BARBOSA (2013)

Obs.: para bens com vida útil superior a 10 anos, serão fixadas as pontuações de 10 anos.

Considerou-se como valor de mercado do bem novo, o valor médio extraído entre 3 (três) cotações realizadas em sites de internet (lojas on-line) de bens novos, iguais ou que guardem similaridade (tipo, material, modelo), com os bens sob posse do Rioprevidência. Para cálculo do valor médio foram considerados os valores brutos do bem, sem desconto, promoções, deduções ou frete.

Para os bens cuja pesquisa de preço se fizesse inviável por motivos de:

- Obsolescência;
- Por não serem encontrados bens similares nem mesmo no mercado de usados (ex.: sebos, sites de comércio de itens usados);

Folha 17 de 63



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Considerou-se o valor de aquisição constante na nota fiscal (ou documento equivalente), quando possível, ou o menor valor residual considerado para os bens de mesma categoria. A utilização de laudo elaborado por pessoas competentes (um avaliador, por exemplo) também poderá ser utilizado quando cessada todas as alternativas.

A reavaliação realizada através de pesquisa de mercado do valor do bem só foi realizada para bens adquiridos no período anterior a 1º de janeiro de 2014. Para os demais, adquiridos a partir desta data, foram utilizados os preços originais de compra, conforme Decreto nº 44.489 de novembro de 2013 e Portaria CGE nº 179 de março de 2014 em atendimento à legislação oportunamente citada.

A nota técnica completa sobre a metodologia utilizada na reavaliação dos bens, bem como o trabalho executado encontra-se no processo E-01/008/1748/2014.

➤ **A utilização do novo bem depreciable, no caso dos bens reavaliados, metodologia utilizada e as mudanças nas estimativas entre início e fim do período:**

A partir dos valores apurados na reavaliação dos bens móveis foi calculada a depreciação dos mesmos – Processo E-01/060/401/2016.

O cálculo se deu a partir de planilhas disponibilizadas no sítio da SEFAZ – RJ.

A tabela de vida útil e valor residual utilizada foi a mesma publicada pela CGE – RJ em 17/04/15, e esta se equipara aos critérios utilizados pela Secretaria da Receita Federal.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

3.4.1.1. BENS IMÓVEIS

Os Investimentos do RPPS de Longo Prazo registram os investimentos efetuados pelo RPPS em terrenos, edificação de uso residencial e comercial, observados os limites estabelecidos pelo art. 9 Resolução BACEN nº 3.922/2010.

Atendendo a nova metodologia de classificação da 5ª edição do MCASP, com a mudança do PCASP as contas de aplicações Financeiras foram migradas para o grupo de contas 114000000 – INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO e no IPC 06 (Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro) não considera estas contas dentro de “ Saldo para o Exercício Seguinte” no BF.

Devemos observar ainda, que na tabela abaixo, está incluído o bem imóvel destinado ao uso e que o Rioprevidência não está explorando comercialmente².

DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL DOS BENS IMÓVEIS DO RIOPREVIDÊNCIA - EXERCÍCIO 2016 - CONSOLIDADO

CONTA	CLASSIFICAÇÃO	SALDO	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO		REAVALIAÇÃO	DEPRECIACÃO	SALDO
		31/12/2015	ENTRADAS	SAIDAS			31/12/2016
12231.01.01	Terreno	207.919.360,46	-	9.717.666,16	-	-	198.201.694,30
12321.01.03	Edificação de Uso	23.381.671,75	-	-	-	-	23.381.671,75
12231.01.02	Residencial	19.684.355,84	-	-	-	24.812,67	19.659.543,17
12231.01.03	Comercial	138.473.584,17	-	7.505.087,71	-	944.841,24	130.023.655,22
TOTAL		389.458.972,22	0,00	17.222.753,87	0,00	969.653,91	371.266.564,44

² Fonte de Informação: Coordenadoria de Controle e Registro/GCR



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

No exercício de 2016, ocorreram ajustes nas depreciações de imóveis, com base no relatório da Auditoria Interna da Gerência de Controle Interno e Auditoria do Rioprevidência – Processo E-01/060/3143/2016.

➤ **Método utilizado na depreciação, a vida útil e a taxa utilizada:**

1. A metodologia utilizada pela Coordenadoria de Gestão da Gerência de Controle e Registro da Diretoria de Investimentos do Rioprevidência teve como base a Instrução Normativa SRF N° 162, de 31 de dezembro de 1998, conforme informações inseridas no processo E-01/060/5282/2016:

Bens	Prazo de vida útil (anos)	Taxa anual de depreciação
Instalações	10	10%
Edificações	25	4%

3.5. INTANGÍVEL

O bem intangível é um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais.

As entidades frequentemente despendem recursos ou contraem obrigações com a aquisição, o desenvolvimento, a manutenção ou o aprimoramento de recursos intangíveis como conhecimento

Folha 20 de 63



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

científico ou técnico, projeto e implantação de novos processos ou sistemas, licenças, propriedade intelectual, conhecimento mercadológico, nome, reputação, imagem e marcas registradas (incluindo nomes comerciais e títulos de publicações).

Nem todos os itens descritos se enquadram na definição de ativo intangível, ou seja, são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros. Caso um item não atenda à definição de ativo intangível, o gasto incorrido na sua aquisição ou geração interna deve ser reconhecido como despesa quando incorrido.

BENS INTANGÍVEIS – DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO						
PERÍODO 01/01/2016 A 31/12/2016						
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência						
Classificação		Saldo Bruto Anterior R\$ em	Movimento do Período R\$		Saldo Bruto R\$ em	Saldo Líquido R\$ em
CONTA	Interpretação	31/12/2015	Entradas	Saídas	31/12/2016	31/12/2016
1241101.01	Direito de Uso - Softwares	0,00	42.614.901,82	0,00	42.614.901,82	42.614.901,82
Total		0,00	42.614.901,82	0,00	42.614.901,82	42.614.901,82

O Intangível totalizou em 2016 R\$ 42.614.901,82 Mil, de modo atender a Portaria CGE 192/2015 e Portaria PRE 298/2016, conforme Ajuste Inicial apurado pela Comissão de Intangíveis.

Contudo, com base na metodologia da vida útil do bem, com fulcro na Nota Técnica GIN 031/2016, o referido bem possui a característica de INDEFINIDO.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

4. ATIVO

O Ativo Real corresponde à totalidade de bens e direitos que representam os valores que compõem o Ativo Circulante, o Ativo Realizável à Longo Prazo, o Ativo Investimento, Imobilizado e Intangível de um Balanço Patrimonial.

4.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO REAL DO FUNDO – 2015/2016

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2016	Var %
ATIVO CIRCULANTE	3.191.014.266,16	5.893.901.129,14	84,70
Disponível - Conta Movimento	28.760.317,09	64.243.068,78	123,37
Fundos de Investimentos	26.603.924,13	1.157.071,84	-95,65
Créditos de Transferências a Receber	198.281.176,13	713.518.654,55	259,85
Créditos Tributários a Receber/Parcelamentos Administrativos - ICMS	1.845.047.078,12	2.358.351.317,62	27,82
Saldo da Dívida Ativa	1.927.829,44	4.729.608,00	145,33
Dívida Ativa - CP	2.162.292,00	4.729.608,00	118,73
Provisão da Dívida Ativa (-)	(234.462,56)	-	-100,00
Responsáveis por Danos e Perdas ¹	66.170.112,78	66.170.112,78	0,00
Valores a Receber - FUNDES - Curto Prazo	23.403.821,06	30.683.952,16	31,11
Royalties do Petróleo / PEA	572.135.914,03	921.326.744,77	61,03
Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento	-	525.854.687,50	
Alugueis a Receber	2.744.844,28	9.258.768,31	237,31
Valores a Receber do ERJ - Dívida Ativa - Determinações TCE N° 41	2.150.431.194,00	2.150.431.194,00	0,00
Outros Aj. p/ Perdas Créditos e Valor C.Prazo - Det. TCE N° 41	(2.150.431.194,00)	(2.150.431.194,00)	0,00
Valores a Receber do ERJ - BERJ	407.041.094,03	407.041.094,03	0,00
Almoxarifado	274.928,30	423.311,57	53,97
Outros Créditos a Curto Prazo	18.623.226,77	791.142.737,23	4.148,15
ATIVO NÃO CIRCULANTE	30.712.237.091,20	113.838.859.463,55	270,66
Créditos Não Trib. em Processo de Inscrição	9.857.769,21	9.857.769,21	0,00
Créditos Tributários a Receber/Parcelamentos Administrativos - ICMS	946.999.804,93	875.845.873,05	-7,51
Saldo da Dívida Ativa	27.843.159,21	914.291.205,44	3.183,72
Dívida Ativa - LP	6.177.049.426,39	5.727.536.903,22	-7,28
Provisão da Dívida Ativa (-)	(6.141.097.702,03)	(4.805.137.132,63)	-21,75
Compensação Precatórios Judiciais c/ Dívida Ativa (-)	(8.108.565,15)	(8.108.565,15)	0,00
Royalties do Petróleo / PEA	28.952.729.115,31	110.871.522.228,83	282,94
Valores a Receber - FUNDES	368.907.204,50	731.855.508,74	98,38
Imobiliários Rioprev.	359.750.982,87	347.884.892,69	-3,30
Bens Móveis (Equipamentos, mobiliário etc)	10.123.545,33	8.024.885,06	-20,73
Bens Imóveis	22.446.404,88	23.381.671,75	4,17
Outros Créditos a Longo Prazo	13.579.104,96	56.195.428,78	313,84
TOTAL DO ATIVO - R\$	33.903.251.357,36	119.732.760.592,69	253,16

Folha 22 de 63



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

5. PASSIVO

Neste grupo, são registradas as obrigações de ordem previdenciária e administrativa da Entidade em relação aos pagamentos de benefícios previdenciários, folhas de pagamento e seus encargos sociais, além das obrigações por fornecimentos de serviços e materiais, sendo contabilizadas pelo regime de competência, conforme demonstrado abaixo:

5.1 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO REAL DO FUNDO – 2015/2016

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2016	Var %
PASSIVO CIRCULANTE	2.376.005.682,29	5.302.622.337,31	123,17
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	1.747.860.490,67	4.184.439.049,43	139,40
Pessoal a Pagar	-	2.827.973.752,67	-
Pessoal a Pagar - Saldos Migrados do SIAFEM	1.745.379.127,51	61.802.536,96	-96,46
Precatórios e Sentenças Judiciais - Pessoal	1.108.213,49	1.206.039,23	8,83
Pessoal a Pagar - INTRA OFSS	24.675,81	47.971,01	94,41
Pessoal a Pagar - INTER OFSS	-	168.051,96	-
Benefícios Previdenciários a Pagar	-	1.288.682.567,08	-
Encargos Sociais a Pagar	1.348.473,76	4.558.130,52	238,02
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.925.516,81	2.262.422,92	17,50
Fornecedores e Credores	1.925.092,72	2.261.998,83	17,50
Sentenças Judiciais	424,09	424,09	0,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	73.766.281,51	96.774.848,03	31,19
PIS/PASEP a Recolher / IRPJ a Recolher	-	23.008.566,52	-
Tributos Federais Renegociados - PASEP	73.766.281,51	73.766.281,51	0,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS	96.565.265,98	93.378.281,67	-3,30
Contribuições a Compensar	96.565.265,98	93.378.281,67	-3,30
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS	-	0,03	-
ISS a Recolher	-	-	-
IPTU/TLP a Recolher	-	0,03	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	455.888.127,42	925.767.735,23	103,07
Consignações	366.931.656,51	825.165.854,32	124,88
Depósitos Não Judiciais	7.094.895,44	35.767.998,91	404,14
Outros Valores Restituíveis	1.069.136,67	2.442.785,05	128,48
Outras Obrigações a Pagar	19.104,96	19.236,96	0,69
Obrigações Intragovernamentais	80.773.333,84	62.371.859,99	-22,78
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	34.319.334.192,04	70.175.413.815,37	104,48
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	190.609.019,33	355.089.896,13	86,29
Precatório TJ - Pessoal	190.578.947,77	355.059.824,57	86,31
Precatórios TJ - Fornecedores e Credores	30.071,56	30.071,56	0,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM A UNIÃO	225.473.815,35	225.473.815,35	0,00
Tributos Federais Renegociados - PASEP	225.473.815,35	225.473.815,35	0,00
PROVISÕES A LONGO PRAZO	33.903.251.357,36	69.594.850.103,89	105,27
PROVISÕES MATEMÁTICAS	33.903.251.357,36	69.594.850.103,89	105,27
Benefícios Concedidos	140.838.542.417,63	256.773.632.549,52	82,32
Benefícios a Conceder	75.467.114.379,43	328.688.371.425,35	335,54
Reservas a Amortizar	(1.520.337.163,39)	(4.037.935.039,49)	165,59
Cobertura Insufic. Financ. - Benef. Concedidos	(117.832.208.928,66)	(224.562.514.971,99)	90,58
Cobertura Insufic. Financ. - Benef. A Conceder	(63.049.859.347,65)	(287.266.703.859,50)	355,62
RESULTADO DIFERIDO	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.792.088.516,97)	44.254.724.440,01	-1.685,00
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	(37.631.750.447,65)	(37.631.750.447,65)	0,00
RESULTADOS ACUMULADOS	34.839.661.930,68	81.886.474.887,66	135,04
Resultado do Exercício	(1.692.161.240,90)	82.591.309.345,78	-4.980,82
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	(79.998.927.372,70)	34.839.661.930,68	-143,55
Ajustes de Exercícios Anteriores	116.530.750.544,28	(35.544.496.388,80)	-130,50
TOTAL DO PASSIVO - R\$	33.903.251.357,36	119.732.760.592,69	253,16



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

5.1.1 EXIGÍVEL OPERACIONAL

5.1.1.2 PREVIDENCIÁRIO

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias a Pagar:

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo que, após a realização dos pagamentos, terão seus saldos regularizados em conta contábil e eventos de baixa específicos.

Fornecedores e Contas a pagar a Curto Prazo:

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo:

Consignações: Tratam-se das consignações retidas nas folhas de pagamento dos servidores inativos e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro até o mês de dezembro de 2016, que serão repassadas aos seus respectivos consignatários de acordo com o cronograma estabelecido pela Secretaria de Estado de Fazenda.

Assinatura manuscrita em azul, consistindo de uma letra 'M' estilizada seguida de uma letra 'A' também estilizada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Restituições: São valores depositados por terceiros em conta corrente da Autarquia. Contabilmente, esses valores são classificados como depósitos, cauções ou obrigações até a identificação de sua origem.

Obrigações Intragovernamentais: Pagamentos de precatórios judiciais de obrigação do Rioprevidência realizados pelo Estado do Rio de Janeiro, e que serão restituídos por esta Autarquia ao Tesouro Estadual, de acordo com o estabelecido na Nota Técnica SUNOT/CGE N° 029/2016 e os Ajustes das Receitas de Participações Governamentais destinadas ao FECAM, no exercício de 2016, conforme Notas técnicas elaboradas pela Subsecretaria de Política Fiscal – SUPOF/SEFAZ.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo:

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

A conta Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo é composta pelos Precatórios de Pessoal do TJ, bem como suas atualizações monetárias.

Assinatura manuscrita em azul, consistindo de uma letra 'M' estilizada seguida de uma letra 'A'.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

5.1.2 EXIGÍVEL ATUARIAL

Registra os compromissos atuariais com os Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, conforme *Avaliação Atuarial*³ do Estado do Rio de Janeiro para o exercício de 2016 (calendário 2015).

O Passivo Previdenciário é composto pelos Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder:

1. Os Benefícios Concedidos representam os compromissos que o Estado do Rio de Janeiro tem com os servidores que já iniciaram o recebimento de benefícios, tendo, portanto, maior urgência na constituição de suas provisões;
2. Os Benefícios a Conceder representam o somatório das reservas necessárias ao pagamento dos aposentados e pensionistas atuais descontadas as contribuições futuras que serão convertidas ao plano de previdência.

Os valores das Reservas Matemáticas, com base nos dados cadastrais, incluídos o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, refletem uma necessidade de recursos acumulados para a cobertura dos compromissos com os benefícios previdenciários para os servidores ativos, inativos e seus pensionistas, conforme tabela a seguir:

COMPROMISSOS ATUARIAIS	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Benefícios Concedidos	140.838.542.417,63	256.773.632.549,52	82,32
Benefícios a Conceder	75.467.114.379,43	328.688.371.425,35	335,54
Reservas a Amortizar (-)	-1.520.337.163,39	-4.037.935.039,49	165,59
TOTAL - R\$	214.785.319.633,67	581.424.068.935,38	170,70

³ Este relatório de Avaliação Atuarial é elaborado pela PEMCAIXA – Previdência para Estado e Municípios.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Conforme observado na tabela abaixo, constatamos um Déficit Técnico Atuarial:

RESERVAS MATEMÁTICAS - FUNDO FINANCEIRO

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-R\$ 185.405.009.963,68
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 6.459.164.921,96
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-R\$ 80.741.732.326,34
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 2.913.944.818,54
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Ente)	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 1.676.724.476,43
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedido)	-R\$ 255.096.908.073,09
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-R\$ 374.795.327.469,25
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Ativos	R\$ 14.022.928.788,97
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Apos. e Pensionistas	R\$ 12.400.934.482,07
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Sobre Ativos	R\$ 19.683.092.772,86
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 2.361.210.563,06
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 326.327.160.862,29
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-R\$ 255.096.908.073,09
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-R\$ 326.327.160.862,29
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-R\$ 581.424.068.935,38
(+) Ativo do Plano	R\$ 69.594.850.103,90
(+) Outros Créditos	R\$ -
Déficit Técnico Atuarial	-R\$ 511.829.218.831,48

Vale ressaltar, que os resultados atuariais apresentados nessa Nota Explicativa e constantes no Balanço Patrimonial de 2016, são da Avaliação Atuarial Exercício de 2016 (Calendário 2015), constantes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016.

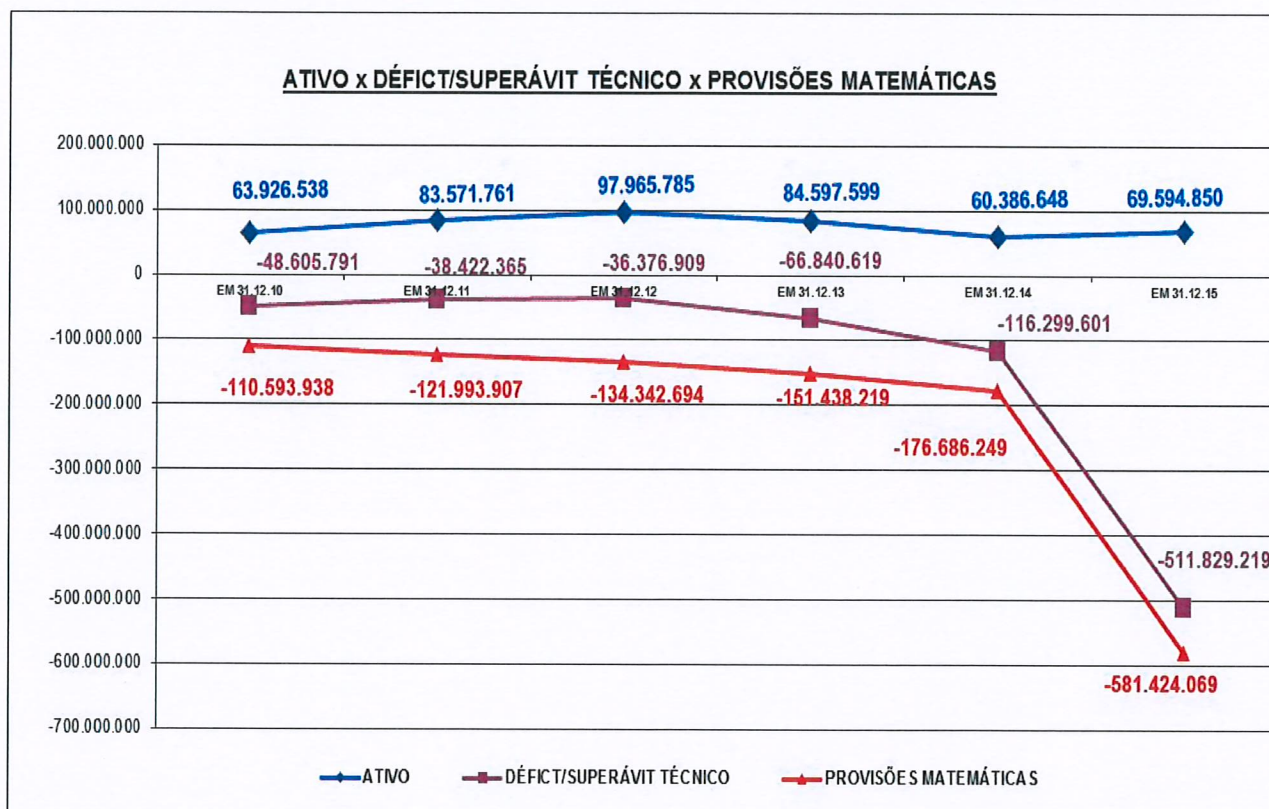


Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Quanto a atualização do Exercício de 2017 (Calendário 2016), devido a intempestividade da elaboração da avaliação atuarial, os lançamentos contábeis de atualização somente ocorrerão em 2017.

Vale ressaltar que, por ocasião do envio do Relatório Atuarial Exercício de 2017 (Calendário 2016) pela Previdência para Estados e Municípios - PEMCAIXA, os valores serão atualizados, observando-se o OFÍCIO CIRCULAR GAB/CGE nº 003, de 14 de março de 2016 que trata dos registros de Ajustes de Exercícios Anteriores.

Gráfico da Evolução do Ativo X Superávit/ Déficit X Provisão Matemática





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

6. DESPESAS

Abaixo, apresentam-se os valores da dotação inicial, dotação atualizada constante no Balanço Orçamentário, bem como as alterações ocorridas, os saldos da movimentação de créditos, os créditos indisponíveis e a despesa autorizada, observando-se os bloqueios dos créditos contidos e contingenciados por ato administrativo da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão no exercício de 2016.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - 2016

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Saldo da Movimentação de Créditos	Crédito Indisponível	Despesa Autorizada
DESPESAS CORRENTES	17.799.452.073,00	26.764.714.897,66	- 31.122.394,05	9.892.390.871,42	16.841.201.632,19
Pessoal e Encargos Sociais	65.634.000,00	65.634.000,00	-	10.217.008,56	55.416.991,44
Outras Despesas Correntes	17.733.818.073,00	26.699.080.897,66	- 31.122.394,05	9.882.173.862,86	16.785.784.640,75
DESPESAS DE CAPITAL	29.368.000,00	29.368.000,00	-	-	29.368.000,00
Investimentos	29.368.000,00	29.368.000,00	-	-	29.368.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	199.247.100,00	175.897.100,00	-	175.897.100,00	-
TOTAL DAS DESPESAS	18.028.067.173,00	26.969.979.997,66	-31.122.394,05	10.068.287.971,42	16.870.569.632,19

A seguir evidenciamos as despesas orçamentárias autorizadas, empenhadas, liquidadas e pagas no exercício, discriminadas basicamente em dois grandes grupos:

1º - Caráter Previdenciário - Relativas aos inativos e pensionistas dos Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário;

2º - Caráter Administrativo – Referem-se às despesas de custeio do Fundo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - 2016

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADAS	%	LIQUIDADAS	%	PAGAS	%
DESPESAS CORRENTES	16.841.201.632,19	16.022.736.440,79	95,14	16.022.736.440,79	95,14	13.970.662.586,65	87,19
Pessoal e Encargos Sociais	55.416.991,44	49.369.588,10	89,09	49.369.588,10	89,09	42.511.093,70	86,11
Outras Despesas Correntes	16.785.784.640,75	15.973.366.852,69	95,16	15.973.366.852,69	95,16	13.928.151.492,95	87,20
DESPESAS DE CAPITAL	29.368.000,00	20.666,80	0,07	20.666,80	0,07	20.666,80	100,00
Investimentos	29.368.000,00	20.666,80	0,07	20.666,80	0,07	20.666,80	100,00
		-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	16.870.569.632,19	16.022.757.107,59	94,97	16.022.757.107,59	94,97	13.970.683.253,45	87,19

Em termos gerais, na execução orçamentária, as Despesas Empenhadas e as Despesas Liquidadas corresponderam a 94,97% da Despesa Autorizada e a Despesa Paga correspondeu a 87,19% da Despesa Liquidada. Porém devemos observar as ocorrências a seguir:

- **Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores:**

- Processo E-01/060/354/2017 – Reconhece a Dívida de Exercício Anterior, referente a folha de pagamento de inativos da área de Segurança do mês de dezembro/2016 e Imposto de Renda das folhas de pagamento de inativos e pensionistas dos meses de novembro, dezembro e 13º salário/2016, no valor de R\$585.357.89,86 – D.O. Nº 013 de 18 de janeiro de 2017;

- Processo E-01/060/354/2017 – Reconhece a Dívida de Exercício Anterior, referente a parte da folha de pagamento de inativos e pensionistas do mês de dezembro/2016, no valor de R\$585.729.192,88 – D.O. Nº 014 de 19 de janeiro de 2017;

Folha 30 de 63



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

- Processo E-01/060/354/2017 – Reconhece a Dívida de Exercício Anterior, referente a parte da folha de pagamento do 13º salário/2016 de inativos e pensionistas, no valor de R\$717.699.896,79 – D.O. N° 034 de 17 de fevereiro de 2017;
- Processo E-01/060/354/2017 – Reconhece a Dívida de Exercício Anterior, referente a parte da folha de pagamento do mês de dezembro/2016 de inativos e pensionistas, no valor de R\$117.450.579,97 – D.O. N° 051 de 20 de março de 2017.

Os valores dos referidos reconhecimentos de dívida foram registrados contabilmente no exercício de 2016 na conta 21111.01.00 = PESSOAL A PAGAR e na conta 21121.01.00 = BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR.

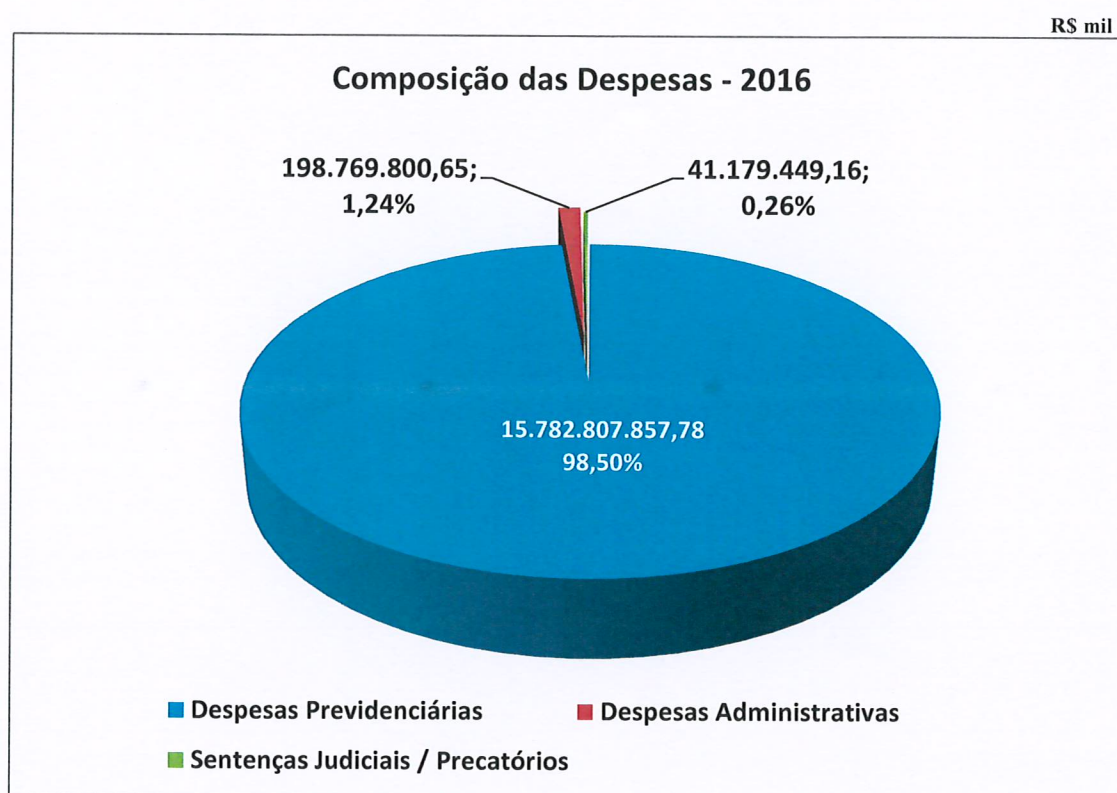
- **Aporte de Recursos pelo Tesouro do Estado:**

Aporte de recursos pelo Tesouro do Estado no valor de R\$9.474.755.498,39 para cobertura de insuficiência financeira, estando contabilmente registrado na conta 451.32.01.01 = RECURSOS PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS – R\$9.201.679.992,89 e na conta 45112.01.01 = COTA RECEBIDA, Conta Corrente 1.00.0.000000 e 1.01.0.000000 - R\$273.075.505,50.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

A seguir, pode-se visualizar graficamente a proporcionalidade das despesas liquidadas no Exercício 2016, agrupadas basicamente em três grupos: Despesas Previdenciárias (98,50%), Despesas Administrativas (1,24%) e Despesas de Sentenças Judiciais e Restituições de Precatórios (0,26%).





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - LIQUIDADAS	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Despesas Previdenciárias	13.361.331.357,94	15.782.807.857,78	18,12
Despesas Administrativas	420.954.970,79	198.769.800,65	-52,78
Sentenças Judiciais / Restituição Precatórios	144.508.109,66	41.179.449,16	-71,50
TOTAL - R\$	13.926.794.438,39	16.022.757.107,59	15,05

No quadro anterior, comparamos os valores apresentados em 2016 com os valores do exercício de 2015, onde se verifica a variação anual de 15,05% no total das despesas do Fundo, devendo ser observado às ocorrências citadas anteriormente quanto ao reconhecimento de dívida e aporte de recursos pelo Tesouro do Estado.

Ressaltamos que, de acordo com o Art. 6º do Decreto Nº 45.811/2016, de 04 de novembro de 2016, publicado no D.O. Nº 204, de 08 de novembro de 2016, foram inscritos em Restos a Pagar Não Processados o valor de R\$138.589,42, registrado contabilmente na conta 63130.00.00 = RP NAO PROCESSADOS – LIQUIDADOS A PAGAR e 63200.00.00 = EXECUÇÃO DE RP PROCESSADOS NO EXERCÍCIO E EM EXERCÍCIOS ANTERIORES – R\$2.057.776.041,58.

7. RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS

7.1 RECEITAS REALIZADAS

É o montante arrecadado pelo Rioprevidência no decorrer do Exercício de 2016, incorporado ao patrimônio do Fundo e utilizado para custear suas Despesas Previdenciárias e Administrativas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

No próximo quadro, apresentamos o comparativo entre a Previsão Inicial da Receita e o efetivamente arrecadado. Observa-se que a receita total ficou no patamar de 65,89% abaixo do previsto para o exercício. Podemos destacar a redução das receitas de royalties e participação especial em face, principalmente, da operação internacional de cessão definitiva de parte dos créditos, da não realização da Alienação de Outros Bens Móveis, da não realização da Alienação de Bens Imóveis Adquiridos com Recursos do Regime Próprio de Previdência Social e os rendimentos de aplicações financeiras em decorrência da disponibilidade de caixa.

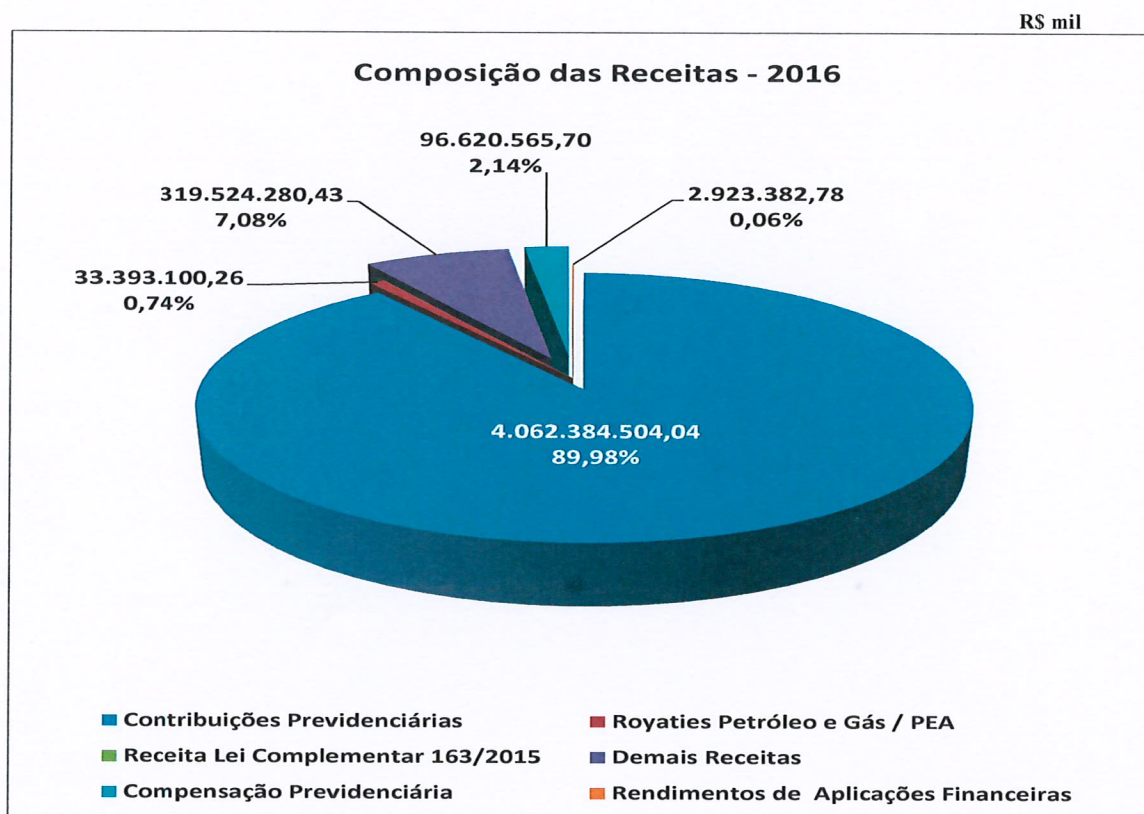
RECEITAS REALIZADAS-2016

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Arrecadadas	%
Contribuições Previdenciárias	2.045.650.187,00	2.045.650.187,00	1.785.558.499,17	87,29
Royalties Petróleo e Gás / PEA	5.611.653.246,00	1.890.262.562,20	1.887.045.614,64	99,83
Receitas de Outros Títulos Mobiliários	2.500.000.000,00	2.500.000.000,00	0,00	0,00
Receita Oriunda da Lei Complementar 163/2015	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Out. Rec Intra-Orçamentárias Patrimoniais	3.729.996,00	3.729.996,00	214.318.122,33	5745,80
Demais Receitas	1.336.347.567,00	1.336.347.567,00	105.206.158,10	7,87
Compensação Previdenciária	82.627.843,00	82.627.843,00	96.620.565,70	116,93
Rendimentos de Aplicações Financeiras	45.064.260,00	45.064.260,00	2.923.382,78	6,49
TOTAL - R\$	11.625.173.099,00	7.903.782.415,20	4.091.672.342,72	51,77
Contribuição Patronal - Civil	2.261.315.404,00	2.261.315.404,00	1.677.468.956,87	74,18
Contribuição Patronal - Militar	758.009.461,00	758.009.461,00	599.357.048,00	79,07
TOTAL - R\$	3.019.324.865,00	3.019.324.865,00	2.276.826.004,87	75,41
Dedução da Receita de Compensação Financeira	-1.407.471.571,00	2.313.919.112,80	-1.853.652.514,38	-80,11
TOTAL - R\$	13.237.026.393,00	13.237.026.393,00	4.514.845.833,21	34,11



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência



Comparando-se a receita realizada em 2016 com a realizada em 2015, observamos que houve um decréscimo de 64,93%. Tal fato ocorreu devido à redução das receitas de royalties e participação especial em face, principalmente, da operação internacional de cessão definitiva de parte dos créditos, exclusão da receita oriunda da Lei Complementar 163/2015, contribuições previdenciárias, cujos repasses deverão ocorrer no exercício de 2017 e os rendimentos de aplicações financeiras em decorrência da disponibilidade de caixa.

Folha 35 de 63

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº. 106 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20091-005
Telefone: 2332-5757



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

RECEITAS ARRECADADAS	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Contribuições Previdenciárias	1.774.803.635,19	1.785.558.499,17	0,61
Royalties Petróleo e Gás	742.601.029,95	33.393.100,26	-95,50
Participação Especial / PEA	643.272.497,09	0,00	-100,00
Receitas de Outros Títulos Mobiliários	0,00	0,00	-
Receitas Oriundas da Lei Complementar 163/2015	6.650.596.901,62	0,00	-100,00
Demais Receitas	191.316.379,52	319.524.280,43	67,01
Compensação Previdenciária	79.533.040,26	96.620.565,70	21,48
Rendimentos de Aplicações Financeiras	76.252.193,73	2.923.382,78	-96,17
TOTAL - R\$	10.158.375.677,36	2.238.019.828,34	-77,97
Contribuição Patronal - Civil	1.981.755.069,45	1.677.468.956,87	-15,35
Contribuição Patronal - Militar	731.863.416,98	599.357.048,00	-18,11
RECEITA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.713.618.486,43	2.276.826.004,87	-16,10
TOTAL - R\$	12.871.994.163,79	4.514.845.833,21	-64,93

8. DEMONSTRATIVO PREVIDENCIÁRIO ORÇAMENTÁRIO

No quadro adiante, comparamos o total, no exercício, das receitas orçamentárias com as despesas orçamentárias previdenciárias (folha de pagamento de inativos e pensionistas), observamos que, no período, as despesas superaram as receitas.

É importante ressaltar que houve aporte do Tesouro do Estado para cobertura da insuficiência financeira (FR00 – Ordinários Provenientes de Impostos e FR01 – Ordinários Não Provenientes de Impostos) para pagamento das despesas previdenciárias.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	R\$
I. Receita Previdenciária	
Contribuição dos Servidores Ativos	1.196.451.060,33
Contribuição dos Servidores Inativos e Pensionistas	589.107.438,84
Contribuição Patronal	2.276.826.004,87
Rendas e Resgates	452.461.329,17
TOTAL	4.514.845.833,21
II. Despesa Previdenciária	
Despesas com Inativos	10.803.140.752,70
Despesas com Pensionistas	3.263.734.172,46
Despesas de Exercícios Anteriores - Inativos e Pensionistas	1.715.932.932,62
TOTAL	15.782.807.857,78

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

9.1. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Com o objetivo de dar subsídios à nota explicativa dos Ajustes de Exercícios Anteriores, a Contadoria Geral do Estado aprovou e divulgou através da Circular GAB/CGE n.º 003 de 14/03/2016, modelo de Nota Técnica para detalhamento das informações, visando a autorização pela Superintendência de Relatórios Gerenciais – SUGER da Contadoria Geral do Estado – CGE.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

A seguir relacionamos os dados registrados em contas de AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ocorridos no exercício de 2016:

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2016
23711.03.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	- 36.977.244.337,41
23712.03.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	1.434.761.850,00
23715.03.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	- 2.013.901,39

Abaixo, seguem os comentários sobre os Ajustes de Exercícios Anteriores de maior relevância:

A) Ajustes de Exercícios Anteriores – conta contábil 23711.03.01

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$35.691.598.746,53 devido às atualizações das provisões matemáticas do Estado do Rio de Janeiro, conforme nova avaliação elaborada pela Previdência para Estados e Municípios – PEMCAIXA (Notas Explicativas Rioprevidência n°s 06 e 07 de 20 de setembro de 2016).

B) Ajustes de Exercícios Anteriores – conta contábil 23712.03.01

Nesta rubrica estão registradas as baixas de lançamentos em duplicidade do passivo permanente registrado no SIAFEM/RJ no exercício de 2015 e reconhecido e registrado no SIAFE-Rio em 2016 (Notas Explicativas Rioprevidência n°s 01 a 05 de 29 de março de 2016).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

C) Ajustes de Exercícios Anteriores – conta contábil 23715.03.01

Obrigações Tributárias e Contributivas: Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU. Documento gerado pelo sistema para registro e reconhecimento do DEA.

9.2. RESPONSÁVEIS POR DANOS E PERDAS

Referem-se aos valores apurados pelo TCE-RJ, com relação à Inspeção Extraordinária sobre as operações com Títulos de Emissão do Governo Federal realizadas no exercício de 2002, atualizado pela UFIR-RJ.

Destacamos os tópicos que fazem parte do Processo TCE-RJ n° 102.980-7/2003:

• III – QUANTO AO DOCUMENTO TCE-RJ N.º 039.893-7/10 (FLS. 920/986):

“O referido documento traduz a preocupação do Rioprevidência em constituir uma provisão no valor daquele que foi inscrito na conta contábil - *Diversos Responsáveis(...)*” (pag. 1030-Verso)

• V – CONCLUSÃO

“Quanto à solicitação do Rioprevidência, ora contida no DOC. TCE-RJ n.º 039.893-7/10, temos que o presente há de ser submetido ao Pleno desta Casa, para fins de **Ciência ao Plenário e Comunicação** ao atual Titular daquela Autarquia acerca da possibilidade de constituição de Provisão na conta Diversos Responsáveis (conta n.º 11229.97.00), de acordo com os fundamentos apresentados no **Tópico n.º III.**” (pag. 1033).

Folha 39 de 63



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

9.3. DÍVIDA ATIVA - DETERMINAÇÃO TCE-RJ

Refere-se à inobservância ao disposto no artigo 1º, do Decreto (E) n.º 37.050/05, com a autorização contida no artigo 10, da Lei (E) n.º. 4.004/02, em razão da não transferência a esta Autarquia, do total de receitas arrecadadas oriundas da recuperação de créditos inscritos em dívida ativa no período de competência 2005 a 2013, tendo como contraparte a SEFAZ.

Esse ativo encontra-se registrado na conta contábil 11381.01.99 – Demais Créditos a Receber, no valor de R\$2.150.431.194,00. Contudo, com a edição do Decreto n.º 44.006/2012, anulando o Decreto n.º 37.050/2005, foi constituída uma conta redutora 11391.01.99 – *Outros Ajustes de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo*, de modo a anular o efeito desse ativo na projeção atuarial até que a questão jurídica seja resolvida – Determinação TCE-RJ – Processo TCE-RJ 105.879-8/2014.

9.4. PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS 2017 (Calendário 2016)

A Nota Técnica Atuarial da reavaliação do montante das Provisões Matemáticas Previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro para o Exercício de 2017 (Calendário 2016) teve sua atualização registrada contabilmente em 01 de março de 2017, através da 2017NP00151, conforme Relatório da Avaliação Atuarial encaminhado pela Previdência para Estados e Municípios – PEMCAIXA, nesse exercício, observando-se o OFÍCIO CIRCULAR GAB/CGE nº 003, de 14 de março de 2016 que trata dos registros de Ajustes de Exercícios Anteriores.

Folha 40 de 63



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Cabe informar que as atualizações das provisões matemáticas referentes ao exercício de 2017 (Exercício 2016), não foram contabilizados integralmente em época oportuna em virtude do encaminhamento intempestivo a este Rioprevidência do Relatório da Avaliação Atuarial.

Na tabela abaixo, podemos constatar um Déficit Técnico Atuarial:

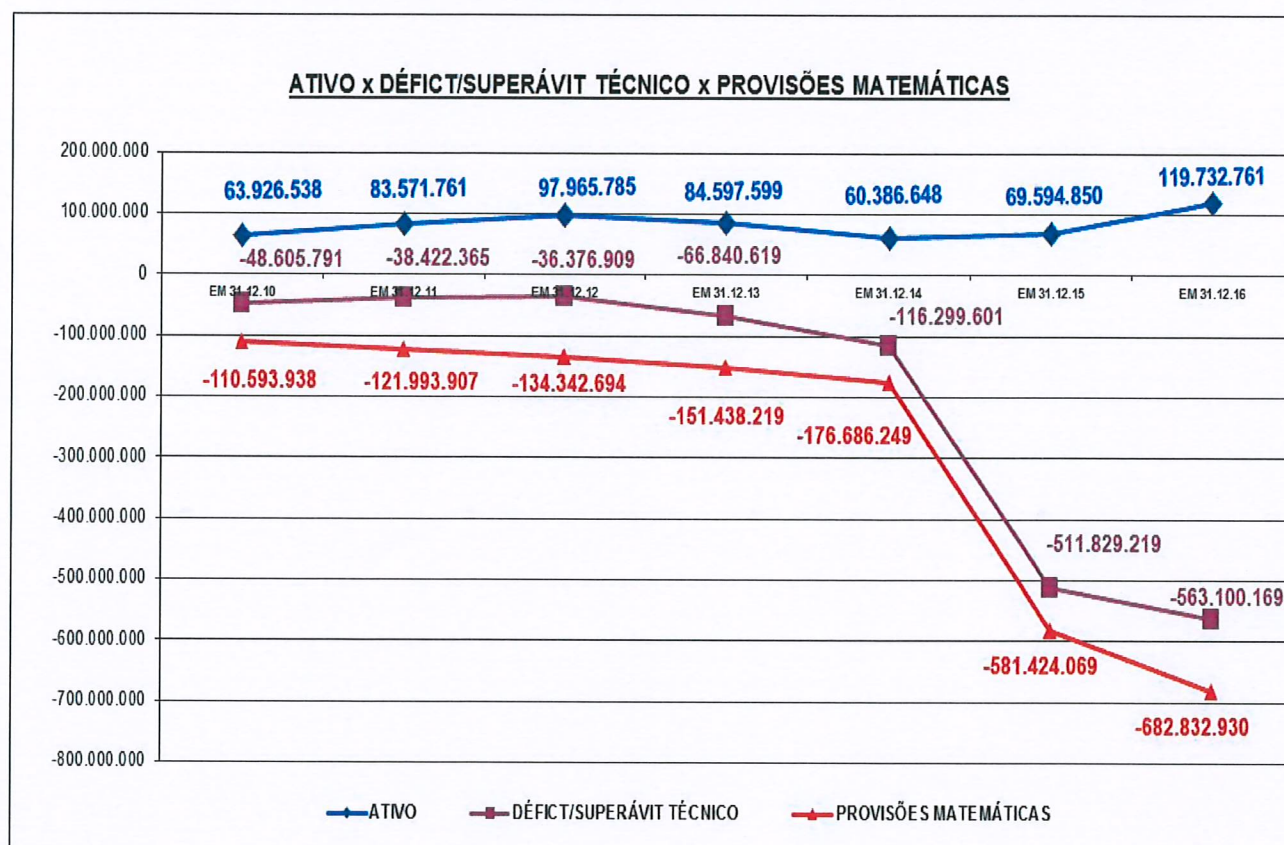
RESERVAS MATEMÁTICAS - FUNDO FINANCEIRO

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-R\$ 240.525.956.372,40
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 9.214.571.109,09
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-R\$ 79.523.432.239,31
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 2.610.033.925,77
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Ente)	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 2.304.355.598,00
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedido)	-R\$ 305.920.427.978,85
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-R\$ 445.478.133.723,27
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Ativos	R\$ 16.232.582.323,45
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Apos. e Pensionistas	R\$ 16.660.442.209,33
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Sobre Ativos	R\$ 32.465.164.646,97
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 3.207.442.562,81
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 376.912.501.980,71
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-R\$ 305.920.427.978,85
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-R\$ 376.912.501.980,71
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-R\$ 682.832.929.959,55
(+) Ativo do Plano	R\$ 119.732.760.592,69
(+) Outros Créditos	R\$ -
Déficit Técnico Atuarial	-R\$ 563.100.169.366,86



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

Gráfico da Evolução do Ativo X Superávit/ Déficit X Provisão Matemática



9.5. NOTAS TÉCNICAS DE REAVALIAÇÃO DOS ATIVOS

Anexamos as Notas Técnicas elaboradas pela Gerência de Operações e Planejamento - GOP subordinada à Diretoria de Investimentos – DIN, no que diz respeito às reavaliações dos ativos deste Rioprevidência.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

10. ANÁLISE DOS QUOCIENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.1 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – BALANÇO PATRIMONIAL

A) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ IMEDIATA

Indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixas ou bancos.

Quociente da Liquidez Imediata

Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

						R\$ Mil
DESCRIÇÃO	2016		2015		AH%	
Disponibilidade	R\$ 65.400.140,62	=	R\$ 55.364.241,22	=		
Passivo Circulante	R\$ 5.396.313.297,67	=	R\$ 2.376.005.682,29	=		
		0,01		0,02	-48%	

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Liquidez Imediata calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$ 0,01 para pagamento imediato.

No exercício de 2015 o índice de Liquidez Imediata demonstrava que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$0,02, o que mostra um decréscimo de 48%.

Folha 43 de 63

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº. 106 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20091-005
Telefone: 2332-5757



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

B) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE

O quociente da liquidez corrente demonstra o resultado da relação entre o Ativo Circulante e o Passivo a avaliar quanto o Rioprevidência poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar etc.).

Quociente da Liquidez Corrente

Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil
Ativo Circulante	R\$ 5.893.901.129,14	R\$ 3.191.014.266,16	1,09
Passivo Circulante	R\$ 5.396.313.297,67	R\$ 2.376.005.682,29	1,34
			-19%

Fonte: SIAFERIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice da Liquidez Corrente calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$1,09 em bens e direitos de curto prazo para pagamento. Logo o Rioprevidência consegue liquidar todas as suas dívidas de curto prazo apenas com bens e direitos do curto prazo.

No exercício de 2015 o índice de Liquidez Corrente demonstrava que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$1,34, o que mostra um decréscimo de 19%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

C) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ SECA

Demonstra quanto o Rioprevidência poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

Quociente da Liquidez Seca Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	AH%
(Disponibilidades + Créditos a Curto Prazo)	R\$ 5.893.477.817,57	= 1,09	R\$ 3.190.739.337,86	= 1,34		
Passivo Circulante	R\$ 5.396.313.297,67		R\$ 2.376.005.682,29			

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Liquidez Seca calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$ 1,09 de recursos circulantes monetários para pagamento.

No exercício de 2015 o índice de Liquidez Seca demonstrava que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$1,34, o que mostra um decréscimo de 19%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

D) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ GERAL

Demonstra a capacidade do Rioprevidência em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.

Quociente da Liquidez Geral Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

				R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	2016	2015	AH%		
(Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo)	R\$ 119.310.820.116,80	R\$ 33.510.897.721,71			
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 75.478.036.152,68	R\$ 36.695.339.874,33			
	= 1,58	= 0,91	73%		

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Liquidez Geral calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Rioprevidência dispõe de R\$1,58 de recursos para pagamento. Logo, o Rioprevidência se encontra em condições de pagar todas as suas obrigações no longo prazo.

No exercício de 2015 o índice de Liquidez Geral demonstrava que para cada R\$ 1,00 de do total de exigibilidades, o Rioprevidência tinha disponível R\$0,91, o que mostra um acréscimo de 73%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

E) ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Demonstra se o Rioprevidência está em condições de fazer frente às suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.

Índice de Solvência

Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil	AH%
(Ativo Circulante + Ativo Não Circulante)	R\$ 119.732.760.592,69	R\$ 33.903.251.357,36		
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 75.478.036.152,68	R\$ 36.695.339.874,33		
	= 1,59	= 0,92		72%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Solvência calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Rioprevidência dispõe de R\$1,59 de recursos em bens e direitos para a quitação das obrigações.

No exercício de 2015 o índice de Solvência demonstrava que para cada R\$ 1,00 de do total de exigibilidades, o Rioprevidência tinha disponível R\$0,92, o que mostra um acréscimo de 72%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

F) QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra o grau de endividamento do Rioprevidência. Reflete também a sua estrutura de capital.

Quociente de Endividamento Geral Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 75.478.036.152,68	=	R\$ 36.695.339.874,33	=	
Ativo Total	R\$ 119.732.760.592,69	=	R\$ 33.903.251.357,36	=	

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Endividamento Geral calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de recursos para pagamento, o Rioprevidência tem R\$ 0,63 de obrigações, ou seja, o Rioprevidência está numa situação favorável e seu financiamento não provem somente de terceiros.

No exercício de 2015 o índice de Endividamento Geral demonstrava que para cada R\$ 1,00 de recursos para pagamento, o Rioprevidência tinha R\$1,08 de obrigações, o que mostra um decréscimo de 42% no endividamento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

G) QUOCIENTE DE COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

Representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total. Preferencialmente, é melhor para o Rioprevidência que suas dívidas sejam de longo prazo.

Quociente de Composição de Endividamento Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
	AH%		AH%			
Passivo Circulante	R\$	5.396.313.297,67	R\$	2.376.005.682,29		
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$	75.478.036.152,68	R\$	36.695.339.874,33		

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Composição do Endividamento calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das obrigações, o Rioprevidência tem R\$ 0,07 de dívidas a curto prazo. Isso indica que as obrigações do Rioprevidência são em sua maioria de longo prazo.

No exercício de 2015 o Quociente de Composição de Endividamento demonstrava que para cada R\$ 1,00 do total de obrigações, o Rioprevidência tinha R\$ 0,06 de obrigações, o que mostra um acréscimo de 10% no endividamento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

10.2 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A) QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

É resultante da relação entre o Total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Este quociente demonstra outra forma de evidenciar o resultado patrimonial (superávit ou déficit patrimonial). Se o índice apresentado for maior do que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica um equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor do que 1, indica um déficit patrimonial.

Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

				R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	2016		2015	AH%	
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 106.911.034.236,72	=	R\$ 100.326.021.897,29		
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 24.319.724.890,94	=	R\$ 102.018.183.138,19	0,983	347%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2016 apresentou um índice de 4,40 demonstrando que ocorreu um superávit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram montante superior ao das Variações Patrimoniais Diminutivas.

No exercício de 2015 o Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais demonstrava um índice de 0,98 nas Variações Patrimoniais, o que demonstrava um Déficit patrimonial. Houve um acréscimo positivo nas variações de 347%.

Folha 50 de 63

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº. 106 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20091-005
Telefone: 2332-5757



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

10.3 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A) QUOCIENTE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Previsão Inicial da Receita e a Dotação Inicial da Despesa, indicando se há equilíbrio entre a previsão e a fixação constante na LOA.

Quociente do Equilíbrio orçamentário Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
Previsão Inicial da Receita	R\$	13.237.026.393,00	= 0,73	R\$	12.061.375.875,00	= 0,84
Dotação Inicial da Despesa	R\$	18.028.067.173,00		R\$	14.433.632.559,00	-12%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

De acordo com o Princípio do Equilíbrio Orçamentário, a Lei Orçamentária Anual - LOA deve ser aprovada com o montante da despesa fixada igual ao da receita prevista. Este quociente demonstra que ocorreu um desequilíbrio Orçamentário no exercício de 2016, assim como no exercício de 2015.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

B) QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão Atualizada da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.

Quociente de Execução da Receita

Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	AH%
Receita Realizada	R\$ 4.514.845.833,21	R\$ 12.871.994.163,79	
Previsão Atualizada da Receita	R\$ 13.237.026.393,00	R\$ 13.404.212.109,85	
	= 0,34	= 0,96	-64%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Execução da Receita calculado para o exercício de 2016 demonstra que houve insuficiência na arrecadação da receita, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Prevista Atualizada, o Estado arrecadou R\$ 0,34.

Verifica-se que o mesmo ocorreu em 2015, ou seja, a receita arrecadada foi menor do que a prevista e houve um decréscimo de 64% na arrecadação.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

C) QUOCIENTE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão Inicial da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para administração dos indicadores fiscais.

Quociente de Desempenho da Arrecadação Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	AH%
	R\$		R\$			
Receita Realizada	R\$ 4.514.845.833,21	= 0,34	R\$ 12.871.994.163,79	= 1,07		
Previsão Inicial da Receita	R\$ 13.237.026.393,00		R\$ 12.061.375.875,00			-68%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Desempenho da Arrecadação apurado no exercício de 2016 demonstra que houve insuficiência de arrecadação da receita, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Inicial Prevista, o Estado arrecadou R\$ 0,34.

Verificando o decréscimo de 68,22% na relação entre 2016 e 2015, nota-se que a insuficiência na arrecadação começou no exercício atual.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

D) QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA

É resultante da relação entre a Despesa Executada e a Dotação Atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia de despesa orçamentária.

Quociente de Execução da Despesa Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
Despesa Executada	R\$	16.022.757.107,59	=	0,59	R\$	13.932.592.842,27
Dotação Atualizada da Despesa	R\$	26.969.979.997,66	=	1,00	R\$	13.946.334.998,85

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Execução da Despesa calculado para o exercício de 2016 demonstra que houve economia orçamentária no montante de R\$ 10.947.222.890,07 e índice de 0,59. Esse índice não pode apresentar quociente maior que 1,00 uma vez que a Despesa Orçamentária só poderá ser executada até o limite do montante autorizado na Lei.

Pode-se observar que para cada R\$ 1,00 de Despesa Autorizada, o Estado realizou R\$ 0,59 de Despesa Executada. Contudo, o referido orçamento teve um crédito contingenciado por ato administrativo em R\$ 10.887.702.637,52.

Conforme pode se observar no Demonstrativo da Execução da Despesa por Natureza de Despesa por órgão, sendo autorizada a despesa no montante de R\$ 16.870.569.632,19.

Folha 54 de 63

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº. 106 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20091-005
Telefone: 2332-5757



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

G) QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.

Quociente do Resultado Orçamentário Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil
					AH%
Receita Realizada	R\$	4.514.845.833,21	= 0,28	R\$ 12.871.994.163,79	
Despesa Empenhada	R\$	16.022.757.107,59		R\$ 13.932.592.842,27	= 0,92 -70%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

No exercício de 2016, o Quociente do Resultado Orçamentário salienta que a receita Realizada foi de 28% em relação a Despesa Empenhada, por isso, sofrendo cobertura orçamentária do tesouro estadual.

No exercício de 2015 o Quociente de Resultado Orçamentário demonstrava que a Despesa Empenhada foi maior que a Receita Realizada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

H) QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE

É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Quociente da Execução Orçamentária Corrente Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil
Receita Realizada Corrente	R\$ 4.459.606.248,64	=	R\$ 12.694.152.615,12	=	0,28
Despesa Empenhada Corrente	R\$ 16.022.736.440,79		R\$ 13.932.397.504,79		0,91
					-69%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Execução Orçamentária Corrente calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente, o Rioprevidência arrecadou R\$ 0,28 de Receita corrente, apresentando um déficit orçamentário corrente, ou seja, a receita corrente não suportou as despesas correntes.

No exercício de 2015 o Quociente da Execução Orçamentária Corrente demonstrava que a Despesa Empenhada Corrente também foi maior em relação a Receita Realizada Corrente. Houve um decréscimo das variações.

Folha 56 de 63

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência
Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº. 106 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20091-005
Telefone: 2332-5757



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

I) QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
Receita Realizada	R\$	4.514.845.833,21	=	0,32	R\$	12.871.994.163,79
Despesa Paga	R\$	13.970.683.253,45	=	0,92	R\$	13.922.214.470,61

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Rioprevidência dispõe de R\$ 0,32 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi inferior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um déficit financeiro real.

No exercício de 2015 o Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária demonstrava que a Receita Realizada foi de 92% em relação a Despesa Paga. Houve um decréscimo de 65% nas variações.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

10.4 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – BALANÇO FINANCEIRO

A) QUOCIENTE ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO

É resultante da relação entre o Resultado Orçamentário e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário. Em contrapartida, pode ainda ser analisada a diferença como resultante do resultado extraorçamentário ou das transferências.

Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		AH%
Resultado Orçamentário	-R\$ 11.507.911.274,38	= -1.296,11	-R\$ 1.060.598.678,48	= 2,91	-44656%
Variação do Saldo em Espécie	R\$ 8.878.827,56		-R\$ 364.601.728,69		

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro demonstra que a variação do saldo em espécie no exercício de 2016 foi maior que o resultado Orçamentário do mesmo período, gerando assim uma variação negativa de 1.296,11%.

O Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro demonstra que a variação do saldo em espécie no exercício de 2015 foi maior que o resultado Orçamentário do mesmo período, gerando assim uma variação negativa de 2,91%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

B) QUOCIENTE DO RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS

É resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

						R\$ Mil
DESCRIÇÃO		2016		2015		AH%
Saldo que passa para o Exercício Seguinte	R\$	64.243.068,78	=	R\$	55.364.241,22	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	55.364.241,22	=	R\$	419.965.969,91	780%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros apurado no exercício de 2016 foi de 1,16, demonstrando que ocorreu superávit financeiro. Ao passo que, em 2015, o Rioprevidência obteve déficit financeiro com o índice de 0,13. verifica-se um decréscimo de 780% em relação ao exercício anterior.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

10.5 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A) QUOCIENTE DO FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL

É resultante da relação entre o Caixa líquido Gerado nas Operações e o Resultado Patrimonial. A interpretação deste quociente indica a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício.

Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em Relação ao Resultado Patrimonial Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$	46.340.090,21	-R\$	542.253.939,88		
Resultado Patrimonial	R\$	82.591.309.345,78	-R\$	1.692.161.240,90		

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em relação ao Resultado Patrimonial apurado para o exercício de 2016 indica que é necessário gerar fluxos de caixa operacionais futuros.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

B) QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Total do Passivo. A interpretação deste quociente indica a parcela dos recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida.

Quociente da Capacitação de Amortização de Dívida Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		AH%
	R\$	Mil	R\$	Mil	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$	46.340.090,21	-R\$	542.253.939,88	
Total do Passivo	R\$	119.732.760.592,69	R\$	33.903.251.357,36	-98%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida apurado para o exercício de 2016 foi 0,0004, demonstrando que o Rioprevidência gerou poucos recursos para pagamento das obrigações de curto e longo prazo. Esse resultado indica que o Estado necessitará captar mais recursos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

C) QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o total da Geração Líquida de Caixa. A interpretação desse quociente indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída às atividades operacionais.

Quociente da Atividade Operacional Comparativo – Rioprevidência – Plano Financeiro – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
						AH%
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$	46.340.090,21	= -	5,22	-R\$ 542.253.939,88	= 1,49
Total da Geração Líquida de Caixa	R\$	8.878.827,56			-R\$ 364.601.728,69	-451%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Atividade Operacional apurado para o exercício de 2016 demonstra que o caixa líquido gerado nas operações negativo em relação à geração líquida de caixa.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

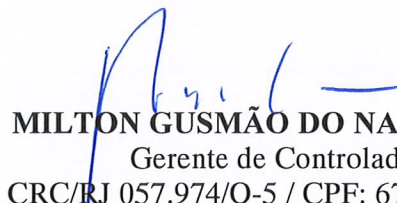
Os demonstrativos previdenciários determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000) são publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, pela Contadoria-Geral do Estado – CGE - SEFAZ/RJ, de acordo com os prazos estabelecidos e disponíveis no site: www.fazenda.rj.gov.br e no site do Ministério da Previdência Social/MPS-SPS – www.mps.gov.br, os anexos estabelecidos pela legislação previdenciária pertinente.

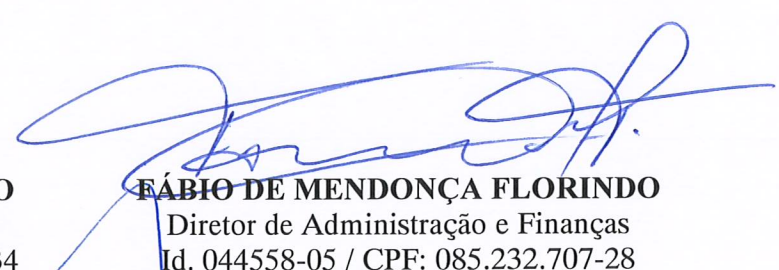
Diretor – Presidente
Reges Moises dos Santos

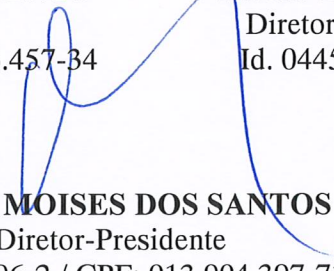
Diretor e Administração e Finanças
Fábio de Mendonça Florindo

Diretor Jurídico
Maria Luísa Magalhães Barbosa

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2017.


MILTON GUSMÃO DO NASCIMENTO
Gerente de Controladoria
CRC/RJ 057.974/O-5 / CPF: 670.766.457-34


FÁBIO DE MENDONÇA FLORINDO
Diretor de Administração e Finanças
Id. 044558-05 / CPF: 085.232.707-28


REGES MOISES DOS SANTOS
Diretor-Presidente
ID 4384996-2 / CPF: 013.904.397-71

Folha 63 de 63